

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DOS CURSOS

ENGENHARIA DE PETRÓLEO

2017/1

Marcus Tomasi
Reitor

Leandro Zvirtes
Vice-Reitor

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis
Pró-Reitor de Administração

Soraia Cristina Tonon da Luz
Pró-Reitora de Ensino

Fábio Napoleão
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Leonardo Secchi
Pró-Reitor de Planejamento

Antônio Carlos Vargas Sant'Anna
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Ester Menegasso
Diretora Geral UDESC Balneário Camboriú

Oséias Alves Pessoa
Chefe do Departamento de Engenharia de Petróleo

Rita de Cássia Paula Souza
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Comissão Setorial de Avaliação

Representantes Docentes:

Debora Cristina Brandt
Francisco Germano Martins
Vanessa Marie Salm
Vitor Hugo Klein Junior

Representantes Técnicos Administrativos:

Leticia Lazzari (Presidente)
Mirian Simão
Siunara Simone Rodrigues

Representantes Discentes Engenharia de Petróleo:

Gabriela Vieira Waterkemper (Titular)
Morgana Silveira e Silva (Suplente)

Representantes Discentes Administração Pública:

Victor Alves Sales (Titular)
Franz Ariovaldo Reiter Neto (Suplente)

Representante da Sociedade Civil:

Hélvion Antonio Ribeiro (MOVUP)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	Apresentação da instituição	4
1.2	Estrutura organizacional da CPA e CSA	6
2	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO 2017/1	8
2.1	Cronograma	8
2.2	Metodologia	8
2.2.1	População e amostra da pesquisa	8
2.2.2	Instrumento de coleta de dados	9
2.2.3	Critérios de análise dos resultados.....	9
3	RESULTADOS	11
4	ANÁLISE DOS DADOS E PLANO DE AÇÃO	14

1 INTRODUÇÃO

Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas em uma das etapas do processo de Avaliação Institucional da UDESC, que consiste na Avaliação das Ações dos Cursos (AAC).

1.1 Apresentação da instituição

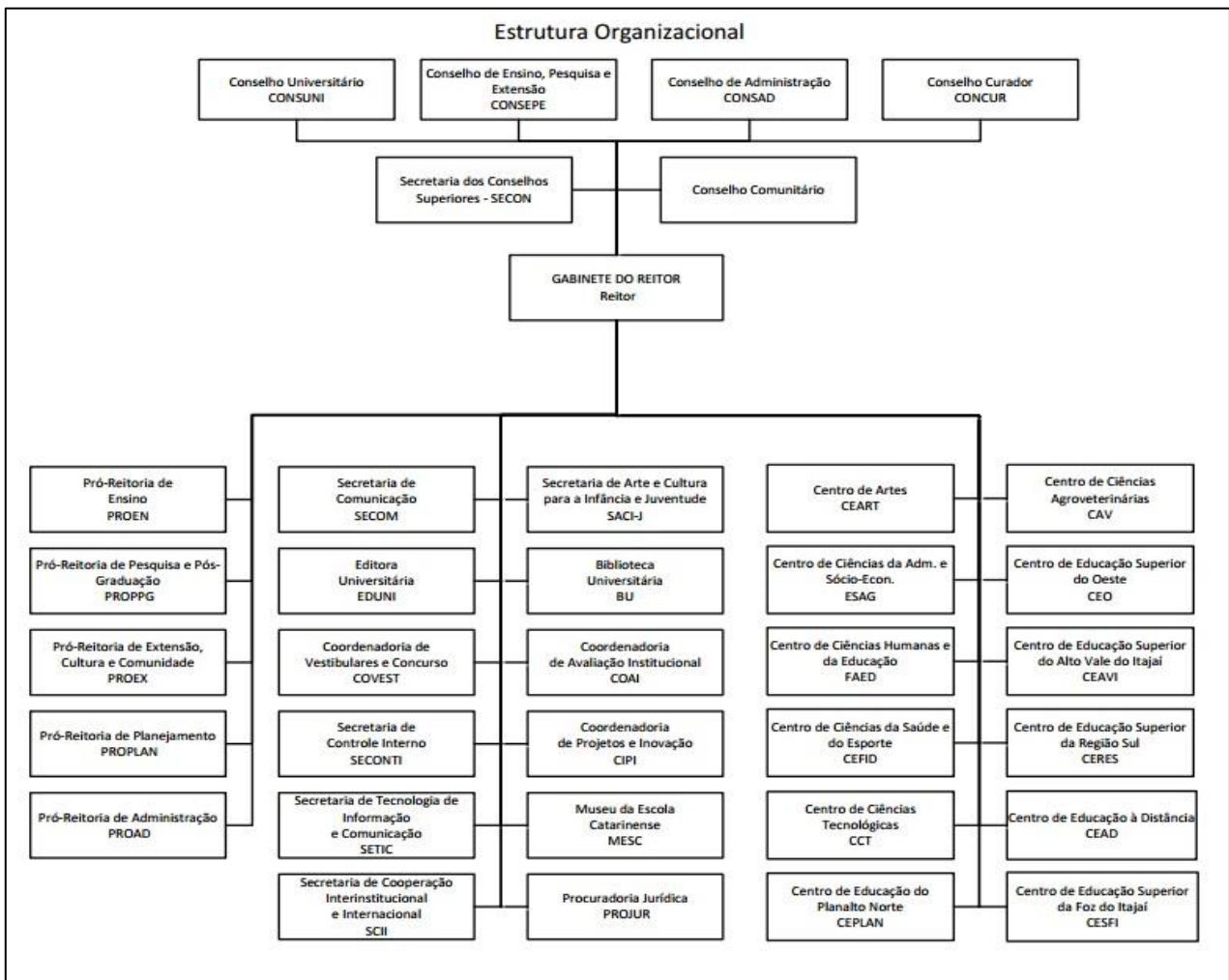
A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC foi instituída em 20 de maio de 1965, pelo Decreto nº 2.802, que incorporou as unidades até então existentes: a Faculdade de Engenharia (criada em 1956), a Faculdade de Educação (criada em 1963) e a Escola Superior de Administração e Gerência (criada em 1964).

Em 1973 foi autorizado o funcionamento da Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lages e neste mesmo ano foi criada a Escola Superior de Educação Física. Em 1985 entrou em funcionamento o Centro de Artes, que incorporou o Curso de Educação Artística, até então oferecido pela Faculdade de Educação. O Conselho Federal de Educação, através da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985 efetuou em 1985 o reconhecimento da UDESC.

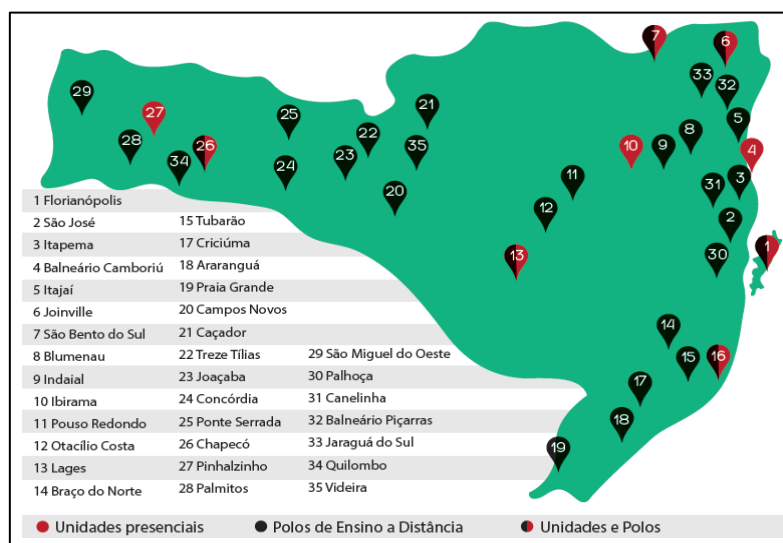
Nesse mesmo ano houve a aprovação do Estatuto e do Regimento Geral da UDESC por meio do Parecer nº 632/85 do Conselho Federal de Educação, tendo sido homologado pelo Ministro da Educação, em 25 de novembro de 1985. Em 1º de outubro de 1990, por meio da Lei nº 8.092, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC.

Esta lei caracterizou a Universidade como ente jurídico, com patrimônio e receitas próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar. Prevaleceu a estrutura multicampi e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde a Universidade se insere, visando sempre ao fortalecimento das vocações regionais.

A estrutura organizacional da UDESC pode ser observada no organograma apresentado a seguir:



Atualmente a UDESC dispõe de uma estrutura multicampi, com 12 unidades distribuídas em nove cidades do Estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil, além de 32 polos de apoio presencial para o ensino a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação (UAB/MEC). Atualmente, são 15 mil alunos distribuídos em 59 cursos de graduação e 48 mestrados e doutorados, que são oferecidos gratuitamente.



A UDESC Balneário Camboriú, ou Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI), foi criado em 20 de maio de 2010, através do Decreto 3.276/2010, assinado pelo então Governador do Estado de Santa Catarina, Leonel Arcângelo Pavan.

A criação do CESFI representa a consagração da luta da sociedade de Balneário Camboriú e região, que através do MOVUP liderou a realização de um abaixo-assinado que arrecadou mais de 12 mil assinaturas solicitando a implantação de um curso superior público e gratuito na região da Foz do Itajaí.

As atividades de ensino do centro tiveram início em 2011 com a oferta do curso de Engenharia de Petróleo e posteriormente a ampliação da oferta de vagas ocorreu com a criação do curso de Administração Pública. Com o aumento do número de alunos foi necessária a articulação dos gestores para construção de uma estrutura própria para a UDESC Balneário Camboriú que teve início em 2015, após doação de terreno pela Prefeitura do município e a posterior aquisição de outra área pela universidade. Atualmente a obra está em fase de conclusão e a equipe gestora conduz o processo de construção de outro prédio para receber a estrutura administrativa completa do centro.

1.2 Estrutura organizacional da CPA e CSA

O processo de avaliação institucional da UDESC é conduzido pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que desenvolve suas políticas e ações em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) presentes nos 12 Centros de Ensino.

De acordo com o Plano de Gestão 2012-2016, estão entre os objetivos da COAI, criar políticas de Planejamento e de Avaliação Institucional, consolidando o Projeto de Avaliação Institucional (PAI); e acompanhar os indicadores da avaliação.

É de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), estabelecer as normas da avaliação da instituição, do ensino, da pesquisa e da extensão. Em termos de regulamentação, a COAI tem as suas atribuições previstas no Regimento Geral da Universidade e, a CPA e CSAs, são regulamentadas pela Resolução 073/2013/CONSUNI.

A avaliação é realizada para fins de regulação, sendo necessária para o credenciamento da Instituição e o reconhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação. Outra relevante contribuição corresponde à utilização dos dados da avaliação como instrumento de aperfeiçoamento contínuo da Universidade. Neste sentido, o objetivo primordial do processo de avaliação é garantir a qualidade da educação superior.

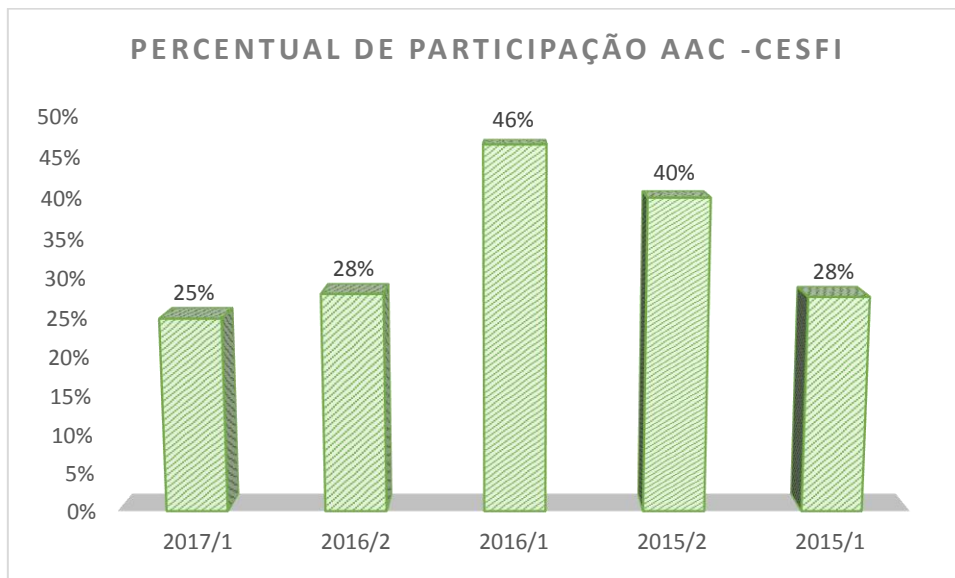
A Comissão Setorial de Avaliação da UDESC Balneário Camboriú foi instituída pela primeira vez no ano de 2012, pela portaria número 008, com o objetivo de desenvolver o processo de autoavaliação em articulação direta com a CPA.

De acordo com a Resolução 073/2013 - CONSUNI, compete às CSAs:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica de seu Centro para a implementação do processo de avaliação institucional;
- Desenvolver a autoavaliação no respectivo Centro, respeitadas as competências e atividades orientadas pela CPA;

- Sistematizar as informações e analisar os resultados do processo de autoavaliação do Centro;
- Elaborar relatório da autoavaliação do Centro e encaminhá-lo à CPA dentro dos prazos estabelecidos;
- Prestar as informações solicitadas pela CPA ou pela COAI.

Na figura a seguir pode ser observado o histórico da participação dos alunos e servidores no processo de Avaliação das Ações dos Cursos:



2 AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO 2017/1

A Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) é uma das atividades periódicas da autoavaliação institucional da UDESC, realizada por docentes e discentes semestralmente, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre.

2.1 Cronograma

Foram previstas as seguintes etapas e prazos para aplicação da Avaliação das Ações dos Cursos no primeiro semestre de 2017:

Cronograma de Execução								
Ação	Responsável	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Divulgar e mobilizar os docentes e discentes para participação na pesquisa	CSA	■						
Aplicar a AAC	CPA	■						
Tabular os resultados e elaborar o relatório preliminar	CSA		■					
Apresentar os resultados da AAC no NDE de cada curso	CSA			■				
Elaborar o plano de melhorias	NDE			■	■			
Apresentar dos resultados da AAC e validar o plano de melhorias no Colegiado do Curso	NDE				■			
Apresentar o plano de melhorias com os Diretores do Centro	CSA					■		
Apresentar o plano de melhorias junto aos discentes do curso	CSA					■		
Elaborar relatório final	CSA							■

2.2 Metodologia

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos adotado na realização da pesquisa, como a população e amostra, o instrumento de coleta de dados e os critérios de análise dos resultados.

2.2.1 População e amostra da pesquisa

A população de pesquisa considerada no estudo são os membros dos segmentos docentes e discentes do curso de Engenharia de Petróleo da UDESC Balneário Camboriú. O estudo realizado tinha por

objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Após intensas estratégias de divulgação, obteve-se como resultado a seguinte amostra de pesquisa:

2017/1	ESTRATO DA POPULAÇÃO			
	DOCENTE	DISCENTE	TOTAL	%
POPULAÇÃO	28	327	355	100%
AMOSTRA	13	79	92	26%
%	46%	24%	-	-

2.2.2 Instrumento de coleta de dados

Para realização da presente pesquisa, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, com duas opções de respostas: sim ou não. O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários é desenvolvido pela empresa EDUSOFT, fornecedora do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) que possui um módulo de Avaliação Institucional incorporado específico para este fim.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para divulgação da pesquisa e do instrumento aos segmentos que compunham a população alvo da pesquisa, foram feitas divulgações nas salas de aula, foram enviados e-mails, além da campanha nas redes sociais e publicação de notícias no site institucional.

2.2.3 Critérios de análise dos resultados

Para análise dos dados quantitativos da pesquisa, foi elaborado um quadro síntese com as pontuações obtidas em cada pergunta, por segmento. Com base nos percentuais de resultados positivos (respostas “sim”) obtidos em cada pergunta, foram definidos os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER**: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **AÇÕES PONTUAIS**: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considerasse que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **PONTOS CRÍTICOS**: quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

- **AÇÕES URGENTES:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3 RESULTADOS

Após aplicação da pesquisa, a Comissão Setorial de Avaliação da UDESC Balneário Camboriú extraiu os resultados do SIGA, tabulou os dados e o resultado por ser observado no quadro abaixo:

PERGUNTAS		DISCENTE		DOCENTE		MÉDIA DAS AVALIAÇÕES POSITIVAS(%)	AVALIAÇÃO	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO			
DIMENSÃO I Organização Didático-Pedagógica		Média R	239	53	27	1		
		Média %	72%	28%	95%	5%		
Indicador: Curso	1 - Os alunos têm acesso facilitado à orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à vagas de estágio e emprego NA SUA ÁREA DE ESTUDO?	R	30	46	12	1	47%	Pontos Críticos
		%	39%	61%	92%	8%		
	2 - Os alunos têm acesso facilitado à orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à vagas de estágio e bolsas em PESQUISA ou EXTENSÃO?	R	28	47	12	1	45%	Pontos Críticos
		%	37%	63%	92%	8%		
	3 - De uma forma geral, é possível entender o relacionamento das disciplinas com áreas de pesquisa e/ou extensão?	R	48	27	13	0	69%	Ações Pontuais
		%	64%	36%	100%	0%		
	4 - Os alunos têm acesso facilitado à orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à participar de agremiações estudantis, conselhos universitários, atléticas, empresa júnior e outros meios de representatividade estudantil na UDESC?	R	57	18	12	1	78%	Manter
		%	76%	24%	92%	8%		
Indicador: Disciplinas do período letivo	5. A disciplina demonstra clara relação ou aplicação com o mercado de trabalho?	R	393	74	40	1	85%	Manter
		%	84%	16%	98%	2%		
	6. A carga horária teórica e prática da disciplina foi adequada para o aprendizado, sem "sobrar" ou "faltar" aulas para um bom aprendizado do conteúdo proposto?	R	389	76	36	5	84%	Manter
		%	84%	16%	88%	12%		
	7. A localização (fase) da disciplina na matriz curricular está adequada?	R	436	31	40	1	94%	Manter
		%	93%	7%	98%	2%		
	8. O conteúdo da disciplina está integrado com as demais disciplinas do curso, tendo uma clara relação entre elas?	R	400	67	38	3	86%	Manter
		%	86%	14%	93%	7%		
	9. Os conteúdos abordados na disciplina favorecem a atuação do aluno em estágios ou em atividades de iniciação profissional ou mesmo em sua atuação profissional atual?	R	372	92	41	0	82%	Manter
		%	80%	20%	100%	0%		
	PERGUNTAS		DISCENTE		DOCENTE		MÉDIA DAS AVALIAÇÕES POSITIVAS(%)	AVALIAÇÃO

			SIM	NÃO	SIM	NÃO		
DIMENSÃO II - Corpo Docente		Média R	349	67	40	1		
		Média %	84%	16%	98%	2%		
Indicador: Didática	1 - O professor demonstra bom domínio do conteúdo da disciplina?	R	353	63	0	0	85%	Manter
		%	85%	15%	0%	0%		
	2 - A apresentação dos conteúdos foi clara e facilmente observa-se a relação entre o conteúdo teórico e prático, bem como sua aplicação profissional?	R	324	92	0	0	78%	Manter
		%	78%	22%	0%	0%		
	3 - As metodologias de ensino utilizadas na disciplina estimulam o aprofundamento no assunto?	R	255	161	0	0	61%	Ações Pontuais
		%	61%	39%	0%	0%		
	4 - O plano de ensino proposto foi disponibilizado, esclarecido e (aparentemente) cumprido?	R	384	32	0	0	92%	Manter
		%	92%	8%	0%	0%		
Indicador: Desempenho docente no período letivo	5 - Durante as atividades da disciplina foi sempre mantido um ambiente de respeito mútuo no grupo?	R	387	28	40	1	94%	Manter
		%	93%	7%	98%	2%		
	6 - O professor demonstra comprometimento com a turma, procurando avisar-lhes previamente eventos como atrasos e ausências, bem como em PROPOR aulas e atividades de reposição ou complementação?	R	369	46	41	0	90%	Manter
		%	89%	11%	100%	0%		
	7 - O professor disponibiliza-se para atender os alunos além dos horários regulares de aula e atividades?	R	383	32	41	0	93%	Manter
		%	92%	8%	100%	0%		
	8 - Foram propiciados conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de estudos?	R	336	79	39	2	82%	Manter
		%	81%	19%	95%	5%		
PERGUNTAS			DISCENTE		DOCENTE		MÉDIA DAS AVALIAÇÕES POSITIVAS(%)	AVALIAÇÃO
			SIM	NÃO	SIM	NÃO		
DIMENSÃO III – Infraestrutura		Média R	44	21	10	2		
		Média %	68%	32%	82%	18%		
Indicador: Tecnologia da informação	1 - Os sistemas informatizados disponibilizados pela UDESC para seu uso, são de fácil acesso e utilização?	R	51	14	12	1	81%	Manter
		%	78%	22%	92%	8%		
	2 - O acesso a rede de internet através do wi-fi UDESC e EduRoam, apresenta uma boa qualidade?	R	19	46	9	4	36%	Pontos Críticos
%		29%	71%	69%	31%			
		R	45	19	10	2	72%	Ações Pontuais

	3 - O acesso a rede de internet através dos laboratórios, apresenta uma boa qualidade?	%	70%	30%	83%	17%		
	4 - Você conseguiu facilmente utilizar os sistemas informatizados da UDESC, inclusive para se conectar ao wi-fi? Ou, se precisou de algum suporte ou ajuda obteve facilmente as informações e/ou um bom atendimento?	R	46	19	9	4	71%	Ações Pontuais
%		71%	29%	69%	31%			
Indicador: Salas de aula, laboratórios internos e externos	5 - As salas utilizadas por você, e também laboratórios internos e externos, apresentam características que possibilitam um fácil acesso à deficientes físicos principalmente cadeirantes e cegos)?	R	46	19	8	5	69%	Ações Pontuais
		%	71%	29%	62%	38%		
	6 - As salas utilizadas por você, e também laboratórios internos e externos, são confortáveis? -- Considere o espaço para circulação, climatização, iluminação, mesas, cadeiras, e todo e qualquer característica específica para os ambientes que frequentou.	R	27	38	9	4	46%	Pontos Críticos
		%	42%	58%	69%	31%		
	7 - Quadro, projetores, computadores, e demais aparelhos e instrumentos específicos estavam disponíveis e em boas condições quando necessários?	R	33	32	11	2	56%	Ações Pontuais
		%	51%	49%	85%	15%		
8 - Principalmente nos laboratórios e aulas práticas, os materiais e insumos estavam disponíveis e em boas condições quando necessários?	R	45	20	10	1	72%	Ações Pontuais	
	%	69%	31%	91%	9%			
Indicador: Pessoal de apoio	9 - As secretarias acadêmicas, de curso ou programas, estavam disponíveis e você recebeu um bom atendimento?	R	58	7	12	1	90%	Manter
		%	89%	11%	92%	8%		
	10 - Monitores e outras pessoas envolvidas com o apoio ao ensino estava disponíveis e devidamente preparadas para essa atividade?	R	56	9	10	1	87%	Manter
		%	86%	14%	91%	9%		
	11 - O trabalho das equipes de limpeza, serviços gerais, manutenção e outros, NOS AMBIENTES DE AULA/TRABALHO lhe parecem estar bem feitos e com a frequência necessária?	R	61	4	13	0	95%	Manter
		%	94%	6%	100%	0%		

4 ANÁLISE DOS DADOS E PLANO DE AÇÃO

Os resultados da pesquisa foram apresentados em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Petróleo, que ficou responsável por realizar as devidas análises e desenvolver um plano de ação para tratar os pontos que não alcançaram uma avaliação positiva. O resultado desse trabalho do NDE é apresentado nos quadros abaixo.

Após elaboração do plano de ação e aprovação pelo NDE, o documento foi apresentado aos acadêmicos do curso de Engenharia de Petróleo, em reunião organizada em conjunto pela CSA, Chefe de Departamento e Centro Acadêmico.

PONTOS CRÍTICOS: Quando a avaliação POSITIVA está entre 25% e 50%					
Pergunta	O que faremos?	Por que fazer?	Quem fará?	Quando faremos?	Como faremos?
Os alunos têm acesso facilitado à orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à vagas de estágio e emprego NA SUA ÁREA DE ESTUDO?	Comunicação periódica aos alunos	Para lembrar ou relembrar aos alunos os caminhos para quem deseja realizar estágio e/ou buscar indicações para busca de emprego	Coordenação de estágio do curso	Semestralmente	Colocar mais informações na página do CESFI, na forma de perguntas e respostas além das resoluções sobre o assunto que já estão lá. Dessa forma, consolidamos o site do Centro como canal de comunicação.
					Fazer informativo para ser enviado por email e se possível por whatsapp. Encaminhamentos: Solicitar ao bolsista a elaboração de informativos, para que o coordenador de estágio do curso possa postar.
					Ministrar palestra sobre elaboração de currículo, dicas para participação de processo seletivo, postura profissional
Os alunos têm acesso facilitado à orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à vagas de estágio e bolsas em PESQUISA ou EXTENSÃO?	Comunicação periódica aos alunos. Aumentaremos a divulgação e estimularemos a participação dos estudantes nas Semanas de Pesquisa e Extensão que ocorrem no Centro.	Para lembrar ou relembrar aos alunos os caminhos para quem deseja concorrer a bolsas de IC ou extensão	Diretores de Pesquisa e de Extensão	Semestralmente	Colocar um apanhado geral destas informações na página do CESFI, além das resoluções sobre o assunto que já estão lá. Além disso, a direção já desenvolveu um canal de comunicação através das telas na secretaria e na biblioteca que poderiam auxiliar na divulgação das vagas.
					Cabe lembrar que as bolsas de IC, que são de pesquisa, são poucas (o Centro tem apenas 4, via UDESC). A distribuição das bolsas da UDESC é feita com base apenas nos currículos dos professores. Assim, orienta-se os alunos a fazer IC voluntária para que, no evento do professor receber uma bolsa, ser o escolhido pelo professor. Outro modo de obtenção seria via CNPq - Edital Universal, mas são mais difíceis de ser obtidas, pois a concorrência é com o Brasil todo e vem sendo cortadas. Ainda não tivemos uma bolsa dessa categoria no centro.)

					Palestra sobre como funciona a seleção para projetos de pesquisa e extensão, bem como sobre a possibilidade dos próprios alunos poderem elaborar projetos de extensão em parceria com docentes.
O acesso a rede de internet através do wi-fi UDESC e EduRoam, apresenta uma boa qualidade?	Estudo técnico para avaliar a necessidade/viabilidade de ampliação da infraestrutura de rede wi-fi.	Para verificar se a baixa qualidade relatada pelos acadêmicos é decorrente de rede deficitária	técnico da TI	imediatamente	Agendar reunião com o técnico de TI para definirmos encaminhamentos.
As salas utilizadas por você, e também laboratórios internos e externos, são confortáveis? Considerando o espaço para circulação, climatização, iluminação, mesas, cadeiras, e todo e qualquer característica específica para os ambientes que frequentou.	Manutenção rotineira e imediata quando problemas técnicos ocorrerem (micros, projetores, ar-condicionado, iluminação). Comunicação do projeto de ocupação do novo campus, no bairro Nova Esperança.	Para garantir as melhores condições de infraestrutura possíveis e esclarecer aos acadêmicos que algumas das situações existentes somente serão solucionadas com a mudança completa para o novo campus	chefias de departamento, direção administrativa, diretor de ensino	De acordo com a demanda. Apresentação do plano de ocupação do novo campus aos calouros, semestralmente.	Utilizar as novas estruturas do prédio do Bairro Nova Esperança.

PONTOS A SEREM DESENVOLVIDOS: Quando a avaliação POSITIVA está entre 50% e 75%					
Pergunta	O que faremos?	Por que fazer?	Quem fará?	Quando faremos?	Como faremos?
De uma forma geral, é possível entender o relacionamento das disciplinas com áreas de pesquisa e/ou extensão?	Orientaremos os professores para fazerem este link nas disciplinas que lecionam. Em geral, os professores dão aulas em disciplinas correlatas com suas áreas de pesquisa. Também incentivaremos a participação dos estudantes na Semana de Pesquisa e Extensão. Ainda: proporemos apresentações curtas - 5 a 10 min - sobre projetos de pesquisas na sala de aula nas fases iniciais e intermediárias. Estudaremos maneiras de facilitar o entendimento da relação entre as diversas disciplinas e áreas de pesquisa ao longo do curso	É importante que os discentes e docentes entendam a articulação dos projetos de pesquisa e extensão nas disciplinas presentes na estrutura curricular.	Chefia de departamento e Colegiado do Curso, professores e bolsistas O NDE está estudando maneiras para promover o relacionamento entre as disciplinas e os projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos no curso.	Primeira quinzena de Outubro de 2017.	Usando um cronograma para atingir o público alvo. A partir das diretrizes estabelecidas pelo NDE e colegiado, o docente será estimulado a articular o objeto de trabalho presente em cada disciplina com projetos desenvolvidos pelo curso. Semana da Pesquisa e Extensão.
As metodologias de ensino utilizadas na disciplina estimulam o aprofundamento no assunto?	Criar condições de estímulos para os docentes prospectar ferramentas pedagógicas com o	Para ampliar o ferramental didático, promovendo assim um aprendizado mais efetivo,	A chefia e subchefia do departamento. Cada professor na sua área ou	Primeira quinzena de Outubro de 2017. Durante um	Promover cursos de apresentação de novas metodologias nas Semanas de Formação Continuada que ocorrem durante os recessos.

	intuito de aprofundar os saberes - objeto de estudo das disciplinas. Também é importante estimular o estudo autônomo através de vídeos/leitura fora da sala de aula, e coar o ensino baseado em problemas. Utilizar aplicativos de avaliação rápida em sala de aula.	e atualizar o ensino e aproveitar as novas tecnologias disponíveis, além de estimular a autonomia do estudante.	unindo disciplinas que possam trabalhar problemas afins (NDE)	semestre, como teste.	Agendar reunião específica para debater as metodologias do ensino superior. Selecionar e produzir material para pesquisa por parte dos estudantes fora da sala de aula. Formular problemas que requeiram a pesquisa autônoma do aluno.
O acesso a rede de internet através dos laboratórios, apresenta uma boa qualidade?	Distribuir as aulas práticas que demandam do acesso a internet fora dos horários de pico de demanda.	Para otimizar o uso da velocidades de conexão.	Chefia de departamento e Colegiado do Curso, professores e bolsistas	Primeiro semestre de 2018.	Materializar horário com antecedência articulado com a secretaria acadêmica.
Você conseguiu facilmente utilizar os sistemas informatizados da UDESC, inclusive para se conectar ao wi-fi? Ou, se precisou de algum suporte ou ajuda obteve facilmente as informações e/ou um bom atendimento?	Melhorar a divulgação das formas de acessar o suporte.	para democratizar o uso dos sistemas presentes na instituição.	Coordenador de informática	Primeira quinzena de Outubro de 2017.	Preparar informativos a serem distribuídos as entidades de representação estudantil.
As salas utilizadas por você, e também laboratórios internos e externos, apresentam características que possibilitam um fácil acesso à deficientes físicos principalmente cadeirantes e cegos)?	Mapear as demandas pontuais e continuar trabalhando para melhorar o acesso do público com limitações físicas dentro do possível - lembrando que o prédio é antigo e alugado.	É importante possibilitar o acesso a todas as dependências do prédio para todos, independentemente de sua condição física.	Chefia de departamento	Primeira quinzena de Outubro de 2017.	Prospectar juntamente com a secretaria acadêmica e com as entidades estudantis o público que requer atenções quanto a acessibilidade e mobilidade. A progressiva transferência do Campus para o Campus Nova Esperança também ajudará nesse sentido.
Quadro, projetores, computadores, e demais aparelhos e instrumentos específicos estavam disponíveis e em boas condições quando necessários?	Verificar periodicamente o equipamento. Instituir canais mais rápidos para aviso de eventuais problemas no equipamento.	É importante que os equipamentos estejam todos funcionando e em bom estado.	Sub chefia de departamento	Primeira quinzena de Outubro de 2017.	
Principalmente nos laboratórios e aulas práticas, os materiais e insumos estavam disponíveis e em boas condições quando necessários?	Materializar um procedimento de inspeção semanal nos laboratórios.	Manter as condições de utilização dos equipamentos e insumos.	Coordenadores dos laboratórios.	Primeira quinzena de Outubro de 2017.	Elaborar diretrizes de inspeções semanais para os equipamentos e insumos.

PONTOS A SEREM MANTIDOS: Quando a avaliação POSITIVA está acima de 75%

A disponibilização para os alunos de orientações sobre como qualificar-se e candidatar-se à participar de agremiações estudantis, conselhos universitários, atléticas, empresa júnior e outros meios de representatividade estudantil na UDESC

A relação clara entre as disciplinas e sua aplicação no mercado de trabalho
A carga horária teórica e prática da disciplina foi adequada para o aprendizado, sem "sobrar" ou "faltar" aulas para um bom aprendizado do conteúdo proposto
A localização (fase) das disciplinas na matriz curricular está adequada
O conteúdo da disciplina está integrado com as demais disciplinas do curso, tendo uma clara relação entre elas
Os conteúdos abordados na disciplina favorecem a atuação do aluno em estágios ou em atividades de iniciação profissional ou mesmo em sua atuação profissional atual
Os professores demonstram bom domínio do conteúdo das disciplinas
A apresentação dos conteúdos pelos docentes é clara e facilmente observa-se a relação entre o conteúdo teórico e prático, bem como sua aplicação profissional
O plano de ensino proposto pelos docentes foi disponibilizado, esclarecido e (aparentemente) cumprido
Respeito mútuo entre alunos e professores no decorrer das disciplinas
O comprometimento do professor para com as turmas, procurando avisar-lhes previamente eventos como atrasos e ausências, bem como em PROPOR aulas e atividades de reposição ou complementação
A disponibilidade dos professores para atender os alunos além dos horários regulares de aula e atividades
Compartilhamento de conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de estudos
A facilidade de acesso e uso dos sistemas informatizados disponibilizados pela UDESC
O bom atendimento nas secretarias acadêmicas e de curso
A disponibilidade e preparação dos monitores e outras pessoas envolvidas com o apoio ao ensino
A qualidade do trabalho das equipes de limpeza, serviços gerais, manutenção